



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

## **O uso de relatos de vivências sobre a administração e uso de medicamentos em aulas práticas de enfermagem como estratégia educativa no ensino de farmacologia**

**Rita de Souza Claudino<sup>1</sup>; Rogério Dias Renovato<sup>2</sup>**

UEMS/Curso de Enfermagem - Caixa Postal 351, CEP: 79804-970 - Dourados MS, E-mail: ritadesouzaclaudino@gmail.com

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica CNPq. <sup>2</sup>Orientador, Professor Adjunto da UEMS, Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde (PPGES).

Relato de vivências durante aulas práticas de enfermagem resulta em uma reflexiva aprendizagem pelas suas experiências vividas, onde é exposto o conhecimento teórico com a realidade, dessa forma, facilitando o processo de aprendizagem do aluno. As experiências relatadas pelos acadêmicos afetam diretamente sua capacidade de executar suas tarefas de forma eficaz, proporciona aos alunos experiências da teoria com a prática. Essa importância da teoria com prática garante a preparação eficaz para os acadêmicos no dia a dia. Nos relatos de vivências, os acadêmicos podem expressar seus sentimentos durante essas aulas, enfocando suas expectativas e ansiedades, antes ou após essas práticas. O objetivo desta pesquisa foi analisar os relatos de vivências sobre administração e uso de medicamentos em aulas práticas de enfermagem como estratégia educativa no ensino de farmacologia. Foi uma pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram os estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), como critérios de inclusão todos os acadêmicos deviam estar em aula prática, concordando em participar da pesquisa através de um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os sujeitos foram caracterizados em idade e sexo. Como justificativa para o emprego de narrativas no ensino da Farmacologia aplicada à Enfermagem está: construção de pensamentos crítico que não se restringe apenas a uma técnica, como a administração de medicamentos, e sim, exercitar os significados e sentidos atribuídos aos medicamentos, tanto pelo aluno, como pelos usuários, o confronto desses jogos representativos e a construção do papel da enfermagem para assegurar cuidado humanizado, de qualidade, e com segurança ao paciente. Com isso os participantes desta pesquisa referem muitas vezes a insegurança ao administrar o medicamento e traz consigo uma forma de aprendizagem muito significativa onde irá induzir o processo de aprendizagem e suas habilidades.

**Agradecimentos: À UEMS e CNPq.**